

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 28/06/2001 Hora :

Título: CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO DE LEI DO DEPUTADO HERMAS BRANDÃO, QUE INTRODUZ ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO DO ICMS Fonte:

Autor: Divisão de Conjuntura Agropecuária - DCA

Matéria:

Como está, a competitividade dos produtos cárneos e lácteos paranaenses fica comprometida perante outros estados e principalmente São Paulo, que é o nosso maior comprador.

A atual situação tributária vem trazendo como consequência fechamento de indústrias como por exemplo frigoríficos Umuarama, Pérola do Norte em Sto Antônio da Platina, Cristo Rei em Jacarezinho, etc.

Por outro lado, a tendência da sonegação é de aumentar para se manter no mercado.

O fechamento ou transferências de plantas industriais para outros estados trazem como consequência desemprego e aumento dos custos sociais.

Segundo o IEA-SP um frigorífico que abate 300 bois/dia, gera 2.750 empregos diretos e indiretos na Cadeia Produtiva da Carne Bovina.

No Estado de São Paulo a legislação de ICMS, concede às empresas que sejam adquirentes, de aves, coelhos, gado bovino, suíno, caprino e ovino, um crédito sobre o valor da venda das carnes e derivados do abate desses animais, por conta do crédito dos insumos utilizados pelos produtores, fato que realmente dá condições extremamente favoráveis aos produtos paulistas frente aos produtos paranaenses em quaisquer dos mercados nacionais, inclusive no Estado do Paraná.

O Paraná, após um esforço gigantesco foi declarado livre da febre aftosa, a persistir a situação tributária atual, a tendência é de cada vez mais se aumentar o número de bois abatidos em São Paulo, oriundos do Paraná. Aliás isto já vem ocorrendo em função do fechamento dos frigoríficos paranaenses e beneficiando o estado vizinho.

Aspectos Favoráveis

- Melhoria da competitividade dos produtos e sub-produtos paranaenses.
- Aumento do volume de comercialização interna e externa, preservando e gerando novos empregos.

- Possibilidade de reabertura de plantas industriais que se encontram fechadas evitando transferência de indústrias para outros estados.
- Considerando a boa qualidade dos Produtos Paranaenses, e o aumento do volume de comercialização, estima-se que no futuro próximo a arrecadação do ICMS supere em muito ao atual, devido a melhoria da competitividade.
- Redução dos abates clandestinos e desta forma, reduzindo os riscos para a saúde do consumidor, uma vez que o produtor não terá nenhuma vantagem fiscal em vender para um estabelecimento clandestino.